



VISÃO Aberta

Atento ao que acontece



INSCREVE-TE JÁ!!!

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Recursos Humanos & Secretariado Executivo (04 meses)
- Rececionista & Administração De Escritório (04 meses)
- Recursos Humanos E Relações Públicas (04 meses)
- Recursos Humanos & Contabilidade Básica (04 meses)
- Contabilidade & Gestão Bancária (04 meses)
- Gestão Bancária E Seguros (04 meses)
- Operador De Caixa (04 meses)
- Contabilidade Gestão E Auditoria Financeira (04 meses)
- Técnico De Operações Bancárias (04 meses)
- Gestão De Empresas & Contabilidade (04 meses)
- Locução De Rádio (04 meses)
- Jornalismo Radiofónico (04 meses)
- Apresentador De Televisão (03 meses)
- Mestre De Cerimónia (01 mês)
- Hat & Logística (03 meses)

Inscrição:300MT | Mensalidade: 1700MT | Duração: 04 meses
Horários: 08H00, 09H00, 10H00, 11H00, 14H00, 15H00, 16H00, Facebook: Troika Service
Av: Lucas Iuali, nr 850 R/C, Alto Mae. MAPUTO
Cont: 842831752

ANO 12, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição:1251, Sexta-Feira, 28 de Julho de 2023•

Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: jornal.visaoaberta@gmail.com

CULTURA

Pág. 09



"Almo: Concerto Fado – Jazz" um conceito único e inovador

INTERNACIONAL

Pág. 11



Palestina saúda decisão do Parlamento português de reconhecer a Nakba

DESPORTO

Pág. 12



Songo vai jogar no Eswatini e Ferroviário nas Ilhas Comores nas Afrotaças

Ambiente de negócios de Moçambique e Índia é bom



Pág.06



Mais de 237 mil matriculados no ensino superior estão em Maputo

Moçambique conta com um total de 56 instituições de ensino superior, das quais 22 públicas e 34 privadas. Quase 40% da população moçambicana, dos 30 milhões de habitantes, é analfabeta que a maioria são mulheres, de acordo com dados avançados pelo Presidente da República, Filipe Nyusi.

"Nota-se que atualmente a taxa de analfabetismo entre as mulheres é de 49,4% e 27,2% nos homens, é preciso refletirmos porque é que isso está a acontecer", disse Filipe Nyusi, durante a abertura da conferência nacional da educação, que decorreu em Maputo, precisando que uma taxa de analfabetismo global no país é de 39%.

De acordo com Filipe Nyusi, as províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, e as províncias de Tete e Zambézia, são as que apresentam os maiores índices de analfabetismo.

Filipe Nyusi referiu ainda que o problema atinge 50,8% da população rural



e 18% da população urbana, sugerindo que os governantes das províncias mencionadas identifiquem e corrijam as deficiências na educação que estejam a contribuir para as baixas

taxas de alfabetização.

O Presidente da República manifestou ainda preocupação sobre os atrasos na conclusão dos níveis académicos, fazendo menção às estatísticas que re-

velam que uma criança leva em média o dobro de anos para concluir o ensino primário e que a taxa média de graduados em Moçambique está abaixo de 30%.

"Estes atrasos na conclusão dos níveis aumentam os custos para as famílias, para a sociedade e também comprometem o rácio aluno/ professor", disse Filipe Nyusi.

Ainda de acordo com Nyusi, há uma "grande disparidade" no número de estudantes universitários distribuídos pelo país, sendo que cerca de 100 mil (42,4%), dos mais de 237 mil matriculados no ensino superior, estão concentrados em Maputo.

Aposentação obrigatória reúne quadros do INSS

Mais de 100 técnicos afectos nas diferentes áreas e unidades orgânicas do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), provenientes das províncias de Niassa, Inhambane, cidade de Maputo, Zambézia, assim como dos serviços centrais, estão a ser capacitados, desde a semana passada e até Sexta-feira, na cidade de Quelimane, província da Zambézia e no distrito de Matutuine, na província de Maputo, em matéria de orientação para a aposentação, no quadro do novo Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE).

A formação está dividida em dois grupos, nomeadamente um que se beneficiou da acção na semana passada na Ponta D'Ouro, enquanto o segundo iniciou esta Segunda-feira, 24 de Julho, em Quelimane.

Durante as duas semanas, os dois grupos estão a analisar os contornos que norteiam o referido EGFAE, aprovado pela Assembleia da República, sobretudo na componente das aposentações de funcionários e agentes de Estado, no âmbito da sua relação laboral com este, em que se salien-



ta a obrigatoriedade sobre a matéria.

A referida lei sustenta que é obrigatória a aposentação do funcionário ou agente do Estado que tenha completado 60 anos de idade, com pelo menos 15 anos de serviço prestado ao Es-

tado e satisfeito ou venha a satisfazer os encargos para a pensão de aposentação.

No ano passado, o INSS já tinha mapeado um grupo de 117 funcionários em condições de aposentação, num horizonte de 5 anos, em todas as categoriais

profissionais e áreas de especialização, alguns com planos pós-profissionais projectados para os próximos cinco anos, provavelmente, uma situação que pode não ser de fácil percepção por parte dos visados.

O director da Administração e Finanças do INSS, Jaime Nhavene desafiou os participantes a fazerem uma reflexão após o ciclo de aprendizagem e que haja, na hora de ir ao descanso, um sentimento de dever cumprido, capitalizando o activismo e a auto-superação.





Sector de seguros nacional tem experimentado um crescimento estável

O Ministério da Economia e Finanças - Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, IP, (ISSM, IP), em parceria com o Banco Mundial e o Consórcio Callund, Ruparelia e Lei-Associados, promoveu, na Terça-feira, 25 de Julho, na Cidade de Maputo, o Seminário da Proposta da Revisão da Legislação de Seguros e de Pensões com o objectivo de auscultar diversos intervenientes sobre a matéria de seguros, com vista a adequar a legislação que assegure o desenvolvimento das actividades neste sector, de forma sã e credível, em defesa dos interesses dos consumidores e da estabilidade do mesmo mercado.

A legislação que rege o sector de seguros e de pensões data de 2009, daí a necessidade de se proceder à adequação para estar em conformidade com os desenvolvimentos recentes nessa indústria.

Adequar a legislação do mercado de seguros para se conformar com as boas práticas internacionais e assegurar a competitividade do sector é um dos desafios do país.

No acto de abertura do evento, o Vice-ministro da Economia e Finanças, Amílcar Tivane, referiu que, de 2016 a 2021, o sector cresceu de 621 para 877 operadores de seguros, dos quais 21 são seguradoras, uma resseguradora, três micro-seguradoras, sete entidades gestoras de fundos de pensões complementares, 131 mediadores de segu-



ros, entre outros. Enfatizou que, actualmente, o mercado segurador conta com 18 seguradoras em virtude da transferência de carteira iniciada nos finais de 2021.

O governante disse que o sector segurador moçambicano tem experimentado um crescimento estável e aumentou o volume de produção entre 2016 e 2021.

Amílcar Tivane referiu que no mesmo período, quanto ao volume de produção, o sector registou o crescimento de 10.6 mil milhões de meticais para 20.2 mil milhões de meticais, situando-se a taxa de penetração dos seguros na economia, actualmente, em 2% do PIB.

Tivane desafiou o ISSM, IP e os operadores de seguros

a estudarem conjuntamente as melhores estratégias que permitam o fortalecimento do sector em prol do mercado mais sólido, credível e inclusivo.

Por sua vez, a Presidente do Conselho de Administração do ISSM, IP, Ester dos Santos José, explicou que o seminário foi realizado num contexto em que as acções do Governo estão centradas na retirada do País da lista cinzenta do Grupo de Acção Financeira, exigindo dos operadores o cumprimento escrupoloso de normas sobre esta matéria.

"Acreditamos que o fortalecimento do sector de seguros e pensões vai contribuir para o crescimento económico do País, contribuindo para a redução da pobreza", frisou o Representante do Banco Mundial, Laurent Corthay.

Metade das exportações mineiras não se reflecte nos impostos no País

Um total de 14 empresas mineiras foram multadas pela Inspeção-Geral de Minas por terem falhado em Junho a declaração da qualidade de minérios que produziram.

O inspector-geral de Minas no Ministério dos Recursos Minerais e Energia, Obete Matine, avançou que as multas são as primeiras impostas a operadores mineiros por falta de informação sobre a qualidade da sua produção, uma vez que esta exigência decorre de um decreto que entrou em

vigor recentemente.

"O decreto de tributação na área mineira determina que a submissão das declarações para o imposto de produção mineira deve ser acompanhada por um relatório e do documento que contém as especificações da qualidade do produto que foi extraído", explicou Matine.

Obete Matine assinalou que o Governo tem per-

dido avultadas somas em impostos pelo desconhecimento da qualidade dos minérios exportados e do seu valor de mercado.

As 14 empresas multadas operam na exploração de carvão, grafite e areias pesadas, num universo de 18 que extraem estes minérios em Moçambique, afirmou Matine.

Obete Matine adiantou que algumas das empresas

penalizadas já pagaram as coimas, esperando-se que as outras cumpram esse dever dentro dos prazos legalmente estipulados.

No documento, as autoridades consideram que "metade das exportações que ocorrem em Moçambique decorrem da exploração mineira, todavia, este número das exportações não se reflecte nos impostos, que são muito baixos".





Crescimento da África subsaariana em baixa ligeira

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu na Terça-feira em ligeira baixa a previsão de crescimento para a África Subsaariana, em 0,1 pontos percentuais, antecipando agora uma expansão de 3,5% este ano e de 4,1% em 2024.

"Na África subsaariana, o crescimento deverá abrandar para 3,5% em 2023, antes de crescer gradualmente para 4,1% em 2024", escreve o FMI na atualização das projeções económicas mundiais.

Na actualização, o FMI apresenta dados apenas para a Nigéria e a África do Sul, as duas maiores economias da África subsaariana, mantendo a previsão de 3,2% e 3% neste e no próximo ano, no caso da Nigéria, e de 0,3% e 1,7% em 2023 e 2024 na África do Sul, o que significa uma melhoria de 0,2 pontos percentuais para este ano e uma dete-



rio -
ração de 0,1 pontos para 2024, face às previsões de Abril.

A nível mundial, o FMI está ligeiramente mais otimista sobre o crescimento deste ano da economia glo-

bal e prevê uma taxa de 3%, igual à que também estima para 2024, segundo a atualização das projeções económicas.

No relatório intitulado "resiliência de curto prazo" e "desafios persistentes", a instituição de Bretton Woods revê em alta de 0,2 pontos percentuais a previsão para este ano em comparação com as projeções de abril, sem alteração para 2024.

Apesar da ligeira melhoria, o FMI alerta que a previsão para 2023--24 continua "bem abaixo da média anual histórica (2000--19) de 3,8%".

BCI está comprometido com o pilar ambiental

Enquadrado no painel "Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável", o BCI marcou presença na Conferência "ODS e os Índices ESG em Moçambique: Desafios e Oportunidades para as Empresas e Organizações Nacionais", realizada na Quarta-feira, dia 26 de Julho.

A discussão centrou-se nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na importância da adopção de medidas de sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa (ESG) nas empresas e organizações.

Durante o fórum, o Administrador do BCI, Rogério Lam, apresentou várias iniciativas que o banco tem implementado, como contributo para o alcance de ODS específicos e a promoção dos princípios ESG.

Uma dessas iniciativas é o "cartão bio", o primeiro cartão biodegradável de Moçambique, criado em parceria com a BIOFUND. Este produto, enquadrado no pilar ambiental do ESG, contribui directamente



para os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 15 (Vida Terrestre). Parte dos valores transaccionados com este cartão reverte a favor da BIOFUND, para a conservação de es-

pécies em risco de extinção. Rogério Lam referiu ainda que o Banco está comprometido com o pilar ambiental do ESG, dando como exemplo a agência do banco em Chifunde (província

de Tete), que utiliza energia solar. Esta medida reflecte o compromisso do banco com os ODS 7 (Energia Acessível e Limpa) e 13 (Acção contra a Mudança Global do Clima).





Bancos centrais devem continuar a reduzir a inflação

O FMI recomendou nesta Terça-feira que os bancos centrais adotem uma postura restritiva até que haja sinais claros de que a inflação subjacente está numa trajetória descendente e um reforço da supervisão financeira para manter a estabilidade.

No relatório sobre a atualização das projeções macroeconómicas, o Fundo Monetário Internacional (FMI) elenca algumas recomendações sobre as prioridades políticas para os países.

"Os bancos centrais em economias com inflação 'core' elevada e persistente devem continuar a sinalizar claramente o compromisso com a redução da inflação", pode ler-se.

Segundo a instituição, "uma postura restritiva -- com taxas reais acima do neutro -- é necessária até que haja sinais claros de que a inflação 'core' está a arrefecer".

O FMI aconselha a um ajustamento da política dependente dos dados e evitar um alívio prematuro antes de que as pressões de preços tenham recuado adequadamente, continuando a usar ferramentas para manter a estabilidade financeira quando necessário.



"Embora a responsabilidade primária pela restauração da estabilidade de preços seja dos bancos centrais, cortes de despesa do governo ou aumentos de impostos legislados com o objetivo de garantir a sustentabilidade da dívida pública podem, ao reduzir a procura agregada e reforçar a credibilidade geral das estratégias de desinflação, aliviar ainda mais a inflação", consideram.

Defende ainda ser neces-

sário reforçar a supervisão, através da implementação de Basileia III e da remoção de medidas de tolerância, e monitorizar os riscos para antecipar novos episódios de stress do setor bancário.

"A intensidade da supervisão deve ser proporcional aos riscos dos bancos e à importância sistémica, e é essencial abordar as lacunas de supervisão no setor financeiro não bancário", argumenta.

Segundo o FMI, "os ban-

cos centrais não estão preparados para lidar com problemas de insolvência, é importante que os governos reconstruam o espaço orçamental caso seja necessário mobilizar recursos reais".

A instituição recomenda ainda um alívio do aperto de financiamento para países em desenvolvimento e de baixo rendimento e de melhoria do lado da oferta e fortalecer a resiliência às alterações climáticas.

Síria registra colapso contra sua moeda de libra

Supostos protestos em Jaramana, perto de Damasco, capital da Síria, contra o colapso da moeda. Em Julho, a moeda nacional registrou seu menor índice da história, com 120 mil libras sírias para cada dólar.

No início do ano, a taxa de câmbio girava em torno de 6.500 libras por dólar. Antes de eclodir a guerra civil, após a brutal repressão do regime de Bashar al-Assad aos protestos populares por democracia, um dólar equivalia a 47 libras.

Uma série de desastres, incluindo 12 anos de conflitos envolvendo grupos rebeldes e forças estrangeiras, com mais de 500 mil ci-



vis mortos e 6.7 milhões de refugiados, levou o Estado a uma grave crise econômica. As sanções internacio-

nais e os terremotos que atingiram a região em fevereiro, com seis mil mortos, além das crises fiscais nos vizinhos Líbano e Turquia, agravaram o problema.

Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgadas no final de 2022, em torno de 70% das pessoas no noroeste da Síria enfrentam insegurança alimentar e 90% dependem de assistência humanitária.





Governo convidou os empresários da Índia para investir no País

A presença crescente de empresas de grande dimensão da Índia na área dos recursos minerais, indústria farmacêutica e hospitalar em Moçambique pontifica à dimensão político-estratégica das relações bilaterais entre os governos da Índia e de Moçambique, que se tem traduzido em acções conjuntas no âmbito do processo de desenvolvimento, focada em sectores prioritários com impacto na melhoria das condições de vida dos dois povos.

A Indian Business Council sob o patrocínio do Alto Comissariado da Índia em Moçambique com a parceria do Governo de Moçambique realizou o Fórum de Negócios Moçambique – Índia, que tem como objectivo promover as oportunidades de negócios, de investimentos e parcerias entre os empresários moçambicanos e indianos.

O evento conhecido como a "Feira e Exposição Moçambique e Índia" decorreu nos dias 25 e 26 de Julho de 2023, em Maputo.

O ambiente de negócios de Moçambique e Índia é bom, e o comércio bilateral aumentou para 3.866 milhões de dólares, o que significa que aumentou (+107,52%).

O ministro da Indústria e Comércio, Silvino Augusto Moreno disse na Terça-feira, dia 25 de Julho, na Cidade de Maputo, na abertura da Feira e Exposição de Negócios e Investimentos Moçambique-Índia, que a capacidade competitiva, empreendedora e diversificada que a Índia dispõe a nível de capital, tecnologia, experiência e parceria, faz do mesmo um parceiro privilegiado de Moçambique.

"A nossa balança comercial registou nos últimos 5 anos, a Índia como um parceiro estratégico de Moçambique, o terceiro maior parceiro a nível das exportações, num total USD 5.805,3 milhões com um crescimento de 5%, correspondente a 15% do volume



total das exportações", explicou o governante.

Silvino Moreno fez saber que, o volume de investimentos da Índia em Moçambique nos últimos 10 anos, para além de contar com 119 aprovados num total de US\$ 316.386.956, posiciona-lhe em sexto lugar da lista dos 10 maiores investidores, tendo uma capilaridade alinhada com a matriz das prioridades da agenda nacional de diversificação produtiva, designadamente a nível da agricultura, no agro-processamento, nos hidrocarbonetos, na comercialização agrícola, na energia, na logística, na indústria farmacêutica e serviços médicos.

Segundo o dirigente, a atracção de investimentos através de um ambiente de negócios competitivo "é uma das prioridades que o Governo elegeu com vista a alavancagem do sector privado e da economia".

Através do Programa Nacional Industrializar Moçambique, o ministro Silvino convidou os empresá-

rios da Índia para investir na implantação de parques industriais, indústria de fertilizantes e farmacêutica e na transformação de produtos agro-alimentares incluindo pesqueiros das águas interiores, grafite, bauxite, madeira, lítio, alumínio, aço, ferro e mármore.

Por sua vez, Vicente Joaquim, Secretário do Estado na Cidade de Maputo disse que Constitui objectivo estratégico do Governo, no Plano Quinquenal do Governo (PQG 2020-2024), melhorar o ambiente dos negócios para a atracção de investimento privado nacional e internacional.

Vicente Joaquim referiu ainda que é neste contexto que o Governo de Moçambique está a aprofundar reformas significativas a nível comercial, aduaneira e fiscal.

"Esperamos que os participantes neste evento, tenham explorado mais e melhor as experiências e as ofertas que daqui saíram. Esperamos ainda que, a cooperação entre Moçambique e Índia, nos ramos de

cultura e negócio, seja mais robusta com o uso irreversível das tecnologias de que dispomos", desejou.

O Presidente da Indian Business Council, Chetanya Singh salientou que o ambiente de negócios de ambos os países é bom e o comércio bilateral aumentou para 3.866 milhões de dólares, o que significa que aumentou (+107,52%) em 2021-22 e aproximadamente 5 bilhões de dólares em 2022-23.

"Nesta feira, temos uma variedade de empresas, algumas da Índia, outras internacionais e empresas moçambicanas. Temos uma combinação de empresas como Moçambique e Índia, então temos 50-50% de participação de ambas as nações", referiu Chetanya Singh.

O Presidente da Indian Business Council reconheceu que existem alguns desafios, "mas podemos trabalhar com o governo de Moçambique para apoiar as empresas indianas a aumentar o investimento. O nosso objetivo é aumentar a presença da Índia em Moçambique em 200% nos próximos 2-3 anos".

De referir que, na India Expo, estiveram vários expositores experientes de diferentes sectores, como farmacêutico, medicina, saúde, serviços, tecnologias, RH e recursos humanos, recrutamento, automóvel, manufatura, comércio, bancos, seguros, alimentos e bebidas, educação, turismo e viagens, engenharia etc.





Chachine pretende dar continuidade aos projectos da Vodacom

A Vodacom Moçambique apresentou, esta Quinta-feira, 27 de Julho, o novo Presidente do Conselho de Administração, que assume o cargo por um período de três anos, no quadro da rotatividade entre o grupo de accionistas da operadora de telefonia. Lucas Chachine foi eleito em representação da Emotel, SA e o seu mandato irá prolongar-se até Junho de 2026.

Esta é a segunda vez que Lucas Chachine assume o cargo de PCA da operadora, sendo que já esteve no comando da empresa entre 2015 e 2017. Até à data da sua eleição, o novo PCA era membro do Conselho de Administração da empresa, o que, à partida, lhe confere largos conhecimentos e experiência comprovada para o comando dos destinos da empresa.

"É com muita emoção que volto a assumir a presidência da Vodacom Moçambique. A responsabilidade é grande, os desafios são enormes, mas a vontade de oferecer melhores serviços à sociedade, ligar cada moçambicano e juntos fazermos crescer Moçambique supera qualquer adversidade. Alegro-me saber que volto a integrar-me numa equipa fantástica, compro-



metida com o trabalho e pronta a dar respostas, num mercado cada vez mais concorrencial, onde a indústria das telecomunicações deve estar em constante evolução tecnológica", referiu Chachine, sobre as acções que pretende dar continuidade.

O novo timoneiro destacou a necessidade de se continuar a expandir a rede de telecomunicações, melhorar a qualida-

de e, sempre, perceber as necessidades dos Clientes em todos os produtos e serviços oferecidos pela empresa. "Queremos fazer a diferença e acredito que estamos no caminho certo, por isso, quero agradecer ao meu antecessor, Nuno Quelhas".

Consciente dos desafios, Chachine olha para a sua reeleição como oportunidade única de voltar a fazer parte de uma equipa mul-

tidisciplinar, determinada e confiante no trabalho que desenvolve. "Para já, a estratégia passa por consolidar a posição da Vodacom como uma empresa activa na sociedade moçambicana e, assim, continuar a contribuir para uma sociedade mais equitativa e sustentável".

Chachine destacou a necessidade do contínuo empenhamento no apoio à inclusão financeira dos moçambicanos, através do M-Pesa, recordando que, até 2025, a operadora pretende que 75% dos moçambicanos estejam interligados através da plataforma financeira M-Pesa e que a rede de telefonia atinja cerca de 21 milhões de moçambicanos, em todo o país.

Nuno Quelhas deixa a presidência da empresa, mas continua na instituição, como membro do Conselho de Administração.

Capacitados professores das escolas primárias de Paquitequete

A Eni Rovuma Basin, operador do projecto Coral South em nome da Mozambique Rovuma Venture e dos parceiros da Área 4, capacitou 51 professores primários e 13 gestores das escolas primárias de Paquitequete, na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado.

A cerimónia de encerramento, teve lugar, na Segunda-feira, dia 24 de Julho e contou com a participação do Governador de Cabo Delgado, Valige Tauabo e do Director Geral da Eni Rovuma Basin, Giorgio Vicini.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do plano de sustentabilidade do projecto Coral South FLNG e é parte do programa integrado de educação que a Eni Rovuma



Basin está a implementar em parceria com o Governo de Cabo Delgado.

O Programa de capacitação teve a duração de 22

meses e decorreu de Outubro de 2021 à Julho de 2023. Durante este período, foram ministrados diversos temas virados para

as áreas de ensino e aprendizagem, bem como para a gestão escolar, como forma de incrementar as capacidades pedagógicas e de gestão dos formandos.

Para além da capacitação dos professores e gestores, a empresa, ofereceu recentemente diverso material e equipamento escolar as escolas de Paquitequete, e fornece diariamente merenda escolar a cerca de 4000 crianças.





País acolhe workshop sobre sistema de garantia de trânsito aduaneiro

Com objectivo de fortalecer a capacidade das administrações na actuação relevante no fluxo de mercadorias a nível regional, continental e global, através da implementação dos diversos protocolos sobre o comércio na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), bem como fortalecer a cooperação e gestão orientada para melhores resultados ao nível da região, Moçambique acolhe desde Quarta-feira (26), na Cidade da Beira, Província de Sofala, o Workshop sobre Sistema de Garantia de Trânsito Aduaneiro Regional, um evento que decorre sob iniciativa do Secretariado da SADC.

A realização deste Workshop, com duração de 3 dias, está inserida no Programa de Facilitação de Comércio e pretende-se, com o mesmo, segundo os organizadores, reforçar a cooperação entre organismos governamentais e diversos organismos do sector privado, os quais, desempenham um papel fundamental na facilitação do comércio transfronteiriço e desalfandegamento de mercadorias, garantindo, deste modo, a segurança nas fronteiras da região.



pectativas decorrentes do evento, Abdala disse esperar que os conhecimentos a serem partilhados no fórum sirvam de catalisador para despertar, cada vez mais, a consciência dos membros da SADC para uma participação mais activa na difusão de informações e demais mensagens, que concorram para promoção da imagem do trânsito regional e consequente diminuição dos níveis de contrabando.

O Director Regional Centro da Autoridade Tributária, Âmido Abdala, a quem coube proceder a cerimónia de abertura, enalteceu a escolha da região sob sua jurisdição para o debate dos diferentes aspectos relativos ao trânsito no espaço da SADC, nas suas variadas

formas, o que demonstra o reconhecimento do papel deste espaço na comunicação entre Moçambique e os demais países do "interland".

Âmido Abdala alertou que o encontro não pode significar uma mera convergência dos diferentes

actores unidos pela mesma causa, mas, sim, uma oportunidade nobre para a troca de experiência, socialização e debate de ideias que assegurem uma cultura de tratamento de trânsito de forma igualitária, ao nível da região.

No que concerne às ex-

Quando à escolha de Moçambique como anfitrião do encontro, Alcides Monteiro, representante do Secretariado da SADC fez saber que pesou mais a posição geoestratégica do país, associado ao seu papel no fluxo significativo do trânsito internacional para o "interland", através dos corredores de Maputo, da Beira e de Nacala .

Riscos e incertezas às projecções de inflação mantêm-se elevados

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 17,25%. Esta decisão é sustentada pela prevalência de elevados riscos e incertezas adversos associados, sobretudo, à pressão na despesa pública, bem como ao prolongamento e intensificação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, não obstante as perspectivas de manutenção da inflação em um dígito no médio prazo.

Mantêm-se as perspectivas de inflação em um dígito no médio prazo. Em Junho de 2023, a inflação anual reduziu para 6,8%, a traduzir, principalmente, a queda dos preços da classe de bens alimentares, favorecida pela época fresca, num contexto de estabilidade da taxa de câmbio.



no médio prazo reflecte, sobretudo, a estabilidade do Metical e o impacto das

medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO.

Os riscos e incertezas adversos subjacentes às projecções de inflação mantêm-se elevados. A nível interno prevê-se a manutenção da pressão sobre a despesa pública e das incertezas em relação à evolução dos preços de bens administrados, com destaque para os com-

bustíveis líquidos.

A dívida pública interna agravou-se. O endividamento público interno, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 308,4 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 33,3 mil milhões em relação a Dezembro de 2022.





Maningue Magic abre candidaturas de seriados para o canal

O canal Maningue Magic abre candidaturas para projectos de seriados. As candidaturas decorrem entre 24 de Julho e 13 de Agosto do ano em curso. A proposta do seriado deve ser submetida no portal da M-Net contendo o seguinte: um orçamento geral, sinopse geral e episódica (13 episódios de 25 minutos), descrição das personagens e das locações, propostas de equipa artística e técnica, planos de produção e referências visuais.

A originalidade, qualidade de narrativa e viabilidade de produção, para além da adequação ao público-alvo do canal Maningue Magic são os critérios que vão concorrer para a pré-selecção dos projectos a serem submetidos. E só os projectos que receberem a melhor avaliação (máximo de seis) passarão para a fase de apresentação na Sessão de Pitch ao vivo ao painel de júris que incluirá o Director do Canal Maningue Magic.



so que visa impulsionar a indústria cinematográfica local e oferecer uma plataforma exclusiva para os produtores moçambicanos apresentarem seus projec-

tos. Todos os projectos que não forem seleccionados pelo Canal, ficam livres para serem reapresentados ao canal e/ou ao mercado.

"Estamos empolgados em promover essa Sessão de Pitch pioneira em Moçambique. Queremos dar voz aos produtores locais e proporcionar uma oportunidade única de desenvolver e impulsionar a indústria cinematográfica no país", afirma João Ribeiro, Director do canal Maningue Magic.

"Almo: Concerto Fado – Jazz" um conceito único e inovador

No passado dia 21 de Julho realizou-se o primeiro concerto desta segunda série da 10ª temporada de música Clássica da Orquestra Xiquitsi, com o "Almo: Concerto Fado – Jazz", um conceito único e inovador, onde a excelência da capacidade criativa e improvisadora do pianista e compositor Júlio Resende uniu-se ao talento interpretativo dos cantores Paulo Lapa (tenor) e Tiago Matos (barítono).

Este foi apenas o primeiro de vários momentos que esta temporada nos trará e que contará com um total de 4 concertos agendados até ao dia 4 de Agosto.

O Xiquitsi é um projecto que o Absa Bank Moçambique tem apoiado de forma consistente nos últimos 6 anos, o qual confere for-



mação em instrumentos musicais de corda, sopro, repercussão e voz, procurando promover a inserção social e a possibilidade de mudança na vida de mais de 250 crianças e adolescentes que, através da prática colectiva de música, adquirem ferramentas essenciais para o desenvolvimento pleno das suas capacidades.

JORNAL
VISÃO
ABERTA



Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda
AV. Emília Daússe n° 415
Bairro da Polana Cimento "A"

Cell: 84 7474 011
Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,
Maputo-Moçambique
Tiragem:
3.000 exemplares

Administrador:
Celso Langa

Editor:
Amade Mulima

Redacção
Francisco Mulima,
Ester Cumbane

Revisão:
Helder Zandamela

Colaboradores
Castro da Conceição
Helton Raimundo
Arão João e Belmiro
Sumaíla

Marketing & Publicidade:
Júlia Mate

Fotografia:
Salomão Siteo

Paginação
Edilson Langa





Mãe de Beyoncé pede divórcio do actor Richard Lawson

De acordo com documentos judiciais, Knowles-Lawson, 69, pediu o divórcio na Quarta-feira citando diferenças irreconciliáveis e listou a data da separação como Terça-feira. A estilista pediu ao tribunal que encerrasse a capacidade do tribunal de conceder pensão alimentícia a ela ou a Lawson, 76, e também pediu que seu nome fosse restaurado para Celestine Knowles.

O ex-casal compartilhou oito anos de casamento depois de trocar votos a bordo de um iate em Newport Beach, Califórnia, em 12 de Abril de 2015. Foi o segundo casamento de Knowles e Lawson, que começaram a namorar em 2013.

Knowles-Lawson se separou de seu marido anterior, Beyoncé, e do pai e ex-empresário de Solange Knowles, Mathew Knowles, em 2009, após mais de três décadas juntos. Eles finalizaram o divórcio em 2011.

Mãe de Beyoncé, Tina Knowles-Lawson, compartilha foto da filha e neta Blue Ivy: "Sinto saudades".

A mãe de dois filhos exibiu o dia do casamento em uma postagem no Instagram em seu terceiro aniversário de



casamento, compartilhando uma foto da ocasião especial e escrevendo: "Não posso acreditar que já se passaram 3 anos desde que fizemos essa maldita coisa! Andando no ar Eu te amo com todo o meu ser

e você alimenta minha alma. Feliz Aniversário Baby".

O estilista falou sobre o relacionamento deles durante uma aparição no Tamron Hall Show em Abril passado. "Conheço Richard há 40 anos, e quando nos

re encontramos, foi, eu senti como, um presente de Deus", disse ela. "Eu realmente quis dizer isso porque eu orei. foi muito devastador depois de 33 anos, e eu sempre planejei, se fosse o plano de Deus".

Yuri da Cunha celebra 30 anos de carreira

O cantor angolano Yuri da Cunha vai assinalar 30 anos de carreira com um concerto no Coliseu de Lisboa, no dia 13 de Outubro, anunciou na Quarta-feira a promotora.

Depois de se estreiar no Coliseu em 2009, convidando novos artistas angolanos a revelar-se aos portugueses, com a intenção de elevar a cultura musical angolana, e de no ano passado ter voltado a subir à nobre sala lisboeta com Paulo Flores, Yuri da Cunha está de volta à sala mais emblemática de Portugal", adiantou a promotora, em comunicado, realçando que o concerto vai contar com "convida-



dos especiais".

Nascido em 1980, Yuri da Cunha "deu os primeiros passos na música com apenas 3 anos", como recordou o comunicado difundido, subindo "pela primeira vez aos palcos com o seu pai, Henrique da Cunha, multi-instrumentista e cantor".

Em 1998 gravou, em Portugal, "É tudo amor", a que se seguiu "Eu", em 2005, com o qual "vence a maior parte dos grandes prémios musicais de Angola".





Cuidados a ter com as queimaduras solares

Nesta altura do ano, em que os dias são soalheiros e as temperaturas mais elevadas, a maior parte das pessoas aumenta a sua exposição solar. Acresce ainda o facto de se aproximar um dos maiores eventos no nosso país ao ar livre: a Jornada Mundial da Juventude. Saiba como se proteger e evitar queimaduras solares.

Exposição solar: aliada ou inimiga?

Numa pessoa saudável, é imprescindível para a produção de vitamina D, fundamental para o normal funcionamento do nosso organismo. Mas a proteção é essencial para a manutenção de uma pele saudável e para a prevenção de lesões futuras.

Quando inadequada, a exposição aos raios ultravioleta (UV) da luz solar, A e B, é perigosa e acarreta consequências nocivas para a saúde. A exposição prolongada aos raios UVA provoca envelhecimento precoce da pele - manchas e rugas e a sobreexposição aos raios UVB causa queimaduras solares, que, sobretudo quando frequentes, aumentam o risco de cancro da pele.

As queimaduras solares, vulgarmente conhecidas como 'escaldões', apresentam como sintoma mais



frequente pele vermelha, dolorosa e anormalmente quente. Em casos mais graves, podem surgir bolhas na pele e dor intensa nas regiões afetadas, e até febre, dor de cabeça, tonturas e enjoos, que requerem avaliação médica.

Como podemos prevenir?

Evite estar exposto durante muitas horas seguidas ao sol.

Crianças e pessoas de pele mais clara devem considerar a exposição apenas até as 11 e depois das 17 horas.

Use roupas frescas, preferencialmente de mangas compridas, chapéu com

abas ou boné, e óculos de sol com filtro UV.

Utilize sempre protetor solar com um índice adequado à idade e ao tipo de pele, de preferência igual ou superior a 30, aplique-o 15 a 30 minutos antes da exposição e repita de 2 em 2 horas, ou em intervalos mais curtos se estiver molhado ou transpirado, em quantidade suficiente, criando uma camada uniforme.

Tenha em especial atenção às áreas mais expostas à radiação diariamente - couro cabeludo, orelhas, testa, olhos, ponta do nariz, bochechas, lábios, pescoço, ombros, parte superior do peito, dorso das mãos e peito do pé - reforçando a proteção.

Adicionalmente, hidrate bem a pele, com um creme ou loção adequados, após a exposição solar, e consuma frutas, legumes e beber muita água para mantê-la saudável e hidratada.

Melhores conselhos para acabar com a gordura "teimosa" na cintura

Pode estar a treinar como nunca, mas ainda não viu os resultados que queria. A gordura na zona lateral da cintura pode ser uma das mais persistentes. Jeff Cavaliere é "personal trainer" e revelou alguns conselhos que pode seguir.

Aqui citado pela edição espanhola da revista Men's Health, refere que a nutrição tem um papel fundamental. Diz que devem ser eliminadas as calorias vazias, como é o caso do álcool. Explica também que pode seguir um método especial.

"Faz nove refeições saudáveis e depois "estraga-se" na décima", diz Jeff Cavaliere. Neste caso, não deve começar por fazer uma restrição



a 100% dos carboidratos. "Podem fazer com que perca um pouco de peso, devido à água, mas com o tempo só irá aumentar o cortisol."

Em relação ao treino, diz que deve combinar exercícios de levantamento em diferentes partes do corpo para intensificar o crescimento muscular. Treinar os oblíquos é outra das formas que conseguir tonificar a zona da cintura.





Angola reforça cooperação parlamentar com Marrocos e RSA

A Presidente da Assembleia Nacional de Angola, Carolina Cerqueira, recebeu na Terça-feira, em audiências separadas, em Luanda, os embaixadores do Reino de Marrocos e da África do Sul, com os quais abordou o reforço da cooperação parlamentar e informou sobre os preparativos da 147ª Assembleia-Geral da União Inter-Parlamentar (UIP), prevista para Outubro de 2023 em Luanda.

Com a embaixadora do Reino de Marrocos, Saadia El Alaoui, Carolina Cerqueira explicou os passos já dados para que o evento decorra sem sobressaltos, tendo recebido da diplomata garantias da presença de Marrocos na 147ª Assembleia-Geral da UIP.

"O Reino de Marrocos vai participar com uma grande delegação, encabeçada pela presidente da Câmara de Representantes de Marrocos, Rachid Talbi Alami, vai também prestar apoio técnico na preparação do evento", prometeu Saadia El Alaoui, antes de exaltar a experiência marroquina na organização de conferências internacionais de alto



nível.

A embaixadora recordou a recente visita de Carolina Cerqueira àquele país do Norte de África, onde manteve encontros de trabalho com os homólogos da Câmara dos Representantes e da Câmara dos Conselheiros, bem como com o ministro dos Negócios Es-

trangeiros e Cooperação Africana do Reino de Marrocos.

Saadia El Alaoui garantiu que durante o encontro, falaram também da cooperação existente entre os dois países e o fortalecimento das relações parlamentares.

Com o embaixador da África do Sul, Oupa Ephram

Monareng, a presidente do Parlamento angolano recebeu mensagem de felicitação, por o país assumir a liderança da organização regional da África Austral (SADC) na 43ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, marcada de 7 a 17 de Agosto, em Luanda.

Oupa Monareng realçou que o resultado da próxima conferência vai confirmar a criação de uma comissão binacional albergada por Angola. "Também aproveito para felicitar Angola, que vai assumir a presidência da Cimeira dos Chefes de Estado da África Austral. Desde já, garantimos o nosso apoio técnico", sublinhou a diplomata.

Palestina saúda decisão do Parlamento português de reconhecer a

Nakba

A Autoridade Palestiniana (AP) saudou na Sexta-feira a decisão do Parlamento português de reconhecer a Nakba palestiniana de 1948, anunciou um comunicado.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros emitiu o comunicado: "A AP congratulou-se com a decisão do Parlamento Português de reconhecer a Nakba que aconteceu aos palestinianos em 1948, bem como a sua expressão de solidariedade para com o povo palestino".

Segundo o comunicado, a AP elogiou esta decisão como: "Uma verdadeira expressão da solidariedade de Portugal para com a situação do povo palestiniano, que se arrasta há 75 anos". E



considerou a decisão como um primeiro passo para o reconhecimento do Estado da Palestina pelo governo

português e um passo para a adoção de resoluções que consideram a Nakba uma tragédia humana.

O Parlamento português votou, por maioria, pelo reconhecimento da Nakba e elogiou a luta dos palestinianos para obterem o seu direito à autodeterminação. Apelou ainda ao Governo português para que tome uma posição clara na defesa dos direitos do povo palestiniano garantidos por convenções e leis internacionais.

A resolução condena a política expansionista e de anexação ilegal da ocupação israelense, que violam essas leis.





Mesmo estando recheada de craques, Songo derrotado pelo F. de

Nacala

O último e o primeiro classificados da tabela classificativa empataram na Sexta-feira, 21 de Julho, a dois golos, em desafio de arranque da segunda volta do Moçambola 2023.

Jogou no Complexo Desportivo de Tchumene, que foi a casa emprestada dos Militares pelos Touros. E foi com essa troca de bancos técnicos que o Matchedje de Maputo inaugurou o marcador, por Macamito, estavam decorridos 16 minutos.

Os visitantes na própria casa não se deixaram abalar e correram em todas as direcções atrás do empate, esse que até tardou, mas chegou de grande penalidade aos 13 minutos da segunda parte, rubricado por Jesus.

De uma posição defensiva quando estiveram em vantagem para a ofensiva já com o empate no marcador, os Militares acreditaram antes em si próprios que a quatro minutos dos 90 pareciam ter sentenciado o jogo com esse 2-1 de Dinheiro. Parecia porque, no último lance de perigo do



jogo, no quinto e derradeiro minuto de compensação, Danilo tratou de colocar o resultado no seu ponto justo: 2-2 ao cair.

Dário Monteiro estreou-se com vitória no comando técnico do Ferroviário de Nacala, ao derrotar a União desportiva de Songo por uma bola (1-0), em partida inserida na 12ª jornada do Moçambola 2023.

O internacional moçambicano Dominguez estreou-se, no Domingo, com derrota no Moçambola ao serviço da União Desportiva de Songo.

Mesmo estando recheada de craques, o actual campeão nacional não teve argumentos para superar os "treinados" de Dário Monteiro. Esta partida marcou o regresso de Dominguez, ao Moçambola depois de 16 anos.

Quando estavam decorridos 68 minutos, Ivan fez vibrar o Campo da bela vista, ao anotar o único tento do duelo e que consequentemente garantiu os três pontos, para os donos da casa.

Mesmo com esta vitória, Ferroviário de Nacala continua na 11ª posição, porém

somam agora 15 pontos. Já a UD Songo passa para a quarta posição com os mesmos 19 pontos.

O Ferroviário de Nacala relança a esperança dos adeptos da turma "locomotiva", na manutenção no principal escalão do futebol nacional.

Os outros desafios realizados no Domingo tiveram os seguintes resultados: Costa-Sol 2- Ferroviário de Quelimane I, Baía de Pemba I – Ferroviário de Lichinga I.

No Sábado, o Ferroviário da Beira venceu o homónimo de Maputo por 1-0 e a Associação Desportiva de Vilankulo derrotou o Ferroviário de Nampula por uma bola sem resposta.

A ronda arrancou na Sexta-feira com o líder Black Bulls, agora com 24 pontos, a empatar com a lanterna vermelha- Matchedje, a duas bolas.

Songo vai jogar no Eswatini e Ferroviário nas Ilhas Comores nas

Afrotaças

A União Desportiva de Songo vai enfrentar o Green Mamba de Eswatini na primeira eliminatória de apuramento à Liga dos Campeões Africanos. O Ferroviário de Maputo inicia luta diante do Belle Lumiere das Ilhas Comores, para a Taça CAF. Assim ditou o sorteio da CAF realizado nesta Terça-feira, 25 de Julho.

Caso o campeão nacional supere o representante do Reino de Eswatini, o adversário que se seguirá será o Petro de Luanda, emblema que na época transacta eliminou a Black Bulls da corrida para a Liga dos Campeões.

Igual cenário encontra o



Ferroviário de Maputo na sua caminhada rumo à Taça da Confederação, a segunda maior prova de clubes do continente. Recebe primeiro o Belle Lumiere das Ilhas Comores, para uma eliminatória em que o vencedor enfrentará o Sagrada Esperança de Luanda na segunda

e penúltima.

Conforme avançou a CAF, a primeira mão eliminatória destes jogos deverá decorrer entre os dias 15, 16 ou 17 de Setembro, estando os jogos de ida programados para decorrerem entre 29 de Setembro de 01 de Outubro.





Mbappé recusa qualquer proposta bilionária de Al-Hilal

Nem mesmo a oferta de 300 milhões de euros convenceu Mbappé. Os representantes do atleta recusaram qualquer tipo de negociação com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, e informaram que não há interesse do atacante em actuar no futebol árabe neste momento.

De acordo com a imprensa da Europa, o Al-Hilal apresentou uma proposta para o PSG de cerca de R\$ 1,5 bilhão e recebeu a autorização para negociar com Mbappé. Apesar disso, o staff do atacante já "fechou a porta" para a negociação antes mesmo de ouvir a oferta salarial. O atacante não quer sair do futebol europeu e o Real Madrid segue sendo seu desejo para a temporada 2024/2025.



janela é vista por parte do PSG como única saída no caso de Mbappé. Após o jogador informar o clube que não vai activar a cláusula de extensão contratual até Junho de 2025.

A chance de saída nesta

o deixa livre para assinar um pré-contrato com qualquer clube do mundo a partir Janeiro. Para não perder seu astro de graça, o PSG busca uma oferta para negociar o atleta e também tirou o jogador da

viagem de pré-temporada para o Japão.

Alvo do Real Madrid, Mbappé tem contrato até Junho de 2024 e não acionou a cláusula de renovação por mais um ano presente em seu contrato. Com isso, Real Madrid e Chelsea seguem monitorando a situação. Os espanhóis são os favoritos caso a saída do PSG se confirme, já que um dos desejos de Mbappé é vestir a camisa merengue ao longo da carreira.

Tenista Djokovic pode se retirar dos courts em 2024

Srdjan Djokovic, pai de Novak Djokovic, espera que o filho se retire dos courts no final da época de 2024.



"No que diz respeito aos meus desejos para ele, ele já os cumpriu todos há sete ou oito anos. O resto é um bônus fantástico", disse Srdjan Djokovic que tem actualmente 36 anos.

"O ténis é apenas um segmento da sua vida, não é toda a sua vida. Espero que ele seja reconhecido pelas coisas que fará depois de terminar a carreira, depois de deixar o mundo do ténis, o que espero que aconteça no próximo ano". Srdjan Djokovic disse ainda que está na altura de os

jogadores mais jovens terem o seu lugar na ribalta.

"E para Novak, lenta mas seguramente... Não é o fim, mas dentro de um ano e meio, digamos... O meu desejo como pai - penso há algum tempo que ele devia ter deixado de trabalhar neste trabalho extremamente difícil. É um desafio físico e mental e muito exigente - com ele a dedicar-se totalmente durante 30 anos, e sem tirar o pé do acelerador, não há muito tempo para outras coisas na vida", concluiu.

Rasmus Hojlund pede mais os red devils

Com Mason Mount a reforçar o meio-campo e André Onana a substituir David De Gea, os planos de Erik Ten Hag começam a ganhar forma.



Mas os red devils ainda têm dúvidas sobre a posição de número 9. Embora o alvo prioritário do United seja bem conhecido, o clube demorou a chegar a um acordo com a Atalanta para a contratação de Rasmus Hojlund.

O Manchester United fez uma proposta verbal de 60 milhões de euros (50 milhões + 10 milhões em variáveis) à Atalanta pelos serviços do

avanzado dinamarquês.

No entanto, o clube italiano continua a considerar a oferta insuficiente e pede mais de 70 milhões de euros pela sua joia. Rasmus Hojlund, por sua vez, já concordou em juntar-se aos red devils. De acordo com a imprensa inglesa, os dois clubes estão optimistas quanto a um acordo e as negociações deverão prosseguir nos próximos dias.

